

CAMPANHA SALARIAL 2014

Nossas reivindicações já foram entregues e negociações já estão acontecendo

As nossas reivindicações para a campanha salarial deste ano já estão com os patrões. A pauta foi entregue no último dia 19 de agosto aos setores do Papel e Celulose, Papelão e Artefatos. O setor de Artefatos inclusive já promoveu duas rodadas de negociações, que aconteceram nos dias 25 e 27 de agosto, mas só propuseram a reposição da inflação. O setor de papel também promoveu a primeira rodada e agendou as demais. Companheiros, independente da estratégia adotada pelos patrões, estamos preparados para o enfrentamento. No nosso trabalho de mobilização da nossa categoria, neste último dia 10, em Mogi das Cruzes, aconteceu o lançamento oficial da campanha, numa grande mobilização que reuniu lideranças sindicais de todo Estado, mostrando que há necessidade de uma grande união para podermos avançar nesta campanha salarial. O nosso sindicato esteve representado pelos diretores José Nivaldo Carletti, José Maria Rodrigues de Souza, Emerson Cavalheiro e Odair de Almeida Barros. **Página 03**



Presidente da nossa Federação, Ozano Pereira da Silva, entrega a pauta ao presidente do Sindicato Patronal do Artefatos



Presidente da nossa Federação, Ozano Pereira da Silva, entrega a pauta aos patronais do papel e do setor de celulose e papelão



Durante a entrega da pauta, sindicalistas das três centrais sindicais (Força Sindical, Nova Central e CUT) mostram que estão unidos na luta



Chico, do nosso Sindicato, durante a entrega da pauta, cobra seriedade do empresariado nas negociações



Presidente do nosso Sindicato na primeira rodada de negociação do setor do papel

Presidente do nosso Sindicato participou, em Brasília, de debate pelo fim da terceirização e redução da jornada

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou no dia 5 de agosto, em Brasília, de audiência pública na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, que discutiu o setor do papel e papelão no Brasil, quando os trabalhadores defenderam o fim da terceirização no setor e a redução da jornada de trabalho. A audiência resultou na construção de um acordo para a criação de um fórum



Chico durante audiência em Brasília na discussão do setor do papel nacional de discussão permanente, que, entre outras propostas, discutiria o texto de um projeto de lei que institui o Dia Nacional do Papeleiro. **Página 2**

16º Torneio de Futebol Social marca o "Dia do Papeleiro"



As partidas prometem ser disputadas, mas têm que ser maçadas pela lealdade

Para comemorar o "Dia do Papeleiro", o nosso Sindicato promove neste dia 21 de setembro o 16º Torneio de Futebol Social. O evento será realizado na nossa Sede Campestre, localizada no

bairro Conceição, a partir das 8 horas, com a participação de 8 equipes. Companheiros, este evento é para confraternização da nossa categoria e esperamos que este seja o clima nas partidas. **Página 04**

Em Brasília, papeleiros defendem fim da terceirização e redução da jornada

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou no dia 5 de agosto, em Brasília, de audiência pública na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, que discutiu o setor do papel e papelão no Brasil, quando os trabalhadores defenderam o fim da terceirização no setor e a redução da jornada de trabalho. A audiência resultou na construção de um acordo para a criação de um fórum nacional de discussão permanente, que, entre outras propostas, discutiria o texto de um projeto de lei que institui o Dia Nacional do Papeleiro.

Esta audiência reuniu sindicalistas e representantes das indústrias papeleiras, para discutir o futuro do setor para os próximos anos, propondo desde melhorias trabalhistas até incentivos fiscais para a indústria. De acordo com Chico, a prioridade do setor é unificar as 40 horas semanais em todo setor, uma vez que essa jornada só é praticada

no setor de papel. "Nós queremos também priorizar o setor de papel celulose, para acabar com a terceirização. O seguimento não precisa terceirizar, uma vez que isso representa precarizar. Entendemos que não há lugar para escravizar o trabalhador e a terceirização tem sido um mecanismo para que isso ocorra", explica.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Papeis (SIP), Jerônimo José Garcia, deu exemplo de algumas dificuldades que devem ser enfrentadas, entre elas a alta carga tributária que incide sobre o setor. "A carga tributária prejudica as empresas diretamente. Um dos problemas que nós temos é a desoneração de folha, que não é uma medida permanente, é provisória. E isso, é óbvio, de alguma maneira acaba refletido no custo da mão de obra", afirmou.

O presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Ozano Pereira da Silva, disse



Na audiência foi discutido e pleiteado o fim da terceirização no setor e a redução da jornada de trabalho

que a categoria é contra a terceirização do trabalho. Segundo ele, a redução da jornada de trabalho é a principal bandeira do setor.

MEDIAÇÃO — O deputado Vicentinho (PT-SP), que solicitou a realização da audiência pública, disse que incentivará outros debates entre indústria e trabalhadores e será um mediador entre o setor papeleiro e o governo fe-

deral. "Acho que com uma boa discussão é possível sensibilizarmos o nosso governo", destacou.

Vicentinho disse ainda que irá protocolar um projeto de lei que incentiva a indústria papeleira do País. Pela proposta, todos os livros utilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação, deverão ser produzidos pela indústria nacional.

Aprovada a renovação do acordo para compensação de horas na Oji Papéis

No plebiscito realizado no dia 13 de agosto, pelo Sintipel, os trabalhadores da Oji Papéis aprovaram a proposta de renovação do acordo para compensação de horas, que é resultado conquistado depois de diversas rodadas de negociações com a direção da empresa.

CONFIRA O RESULTADO DA VOTAÇÃO:

- 185 participaram do plebiscito
- 143 votaram SIM
- 40 NÃO
- 02 BRANCOS
- 00 NULO



A votação na Oji sobre o sistema de compensação reforça a democracia no processo

O QUE DIZ O ACORDO?

As regras, quase que na sua totalidade, continuarão as mesmas que vem sendo praticadas, entre as mudanças aprovadas estão:

• Compensação dentro do mesmo dia de trabalho: Neste caso a proporção será de uma hora por uma (exemplo: se o trabalhador

que tem jornada das 8 às 17 horas entrar às 9 horas, terá sua jornada estendida até as 18 horas. Porém, tudo tem que ser combinado previamente com o gestor da área).

• Débito de horas: se o funcionário estiver devendo horas de trabalho para a empresa. Neste

caso, o prazo para compensação foi ampliado de 120 para 150 dias.

No entanto, o acordo completo assinado entre o Sintipel e a direção da Oji Papéis do sistema de compensação de horas poderá ser conferido no site www.sintipel.org.br/convencoes.

Diretores do Sintipel participaram de seminário que debateu o combate ao trabalho precário e a terceirização



Os diretores do sindicato, Emerson e Sérgio, durante o Seminário Internacional

Os diretores do Sintipel Emerson Cavalheiro e Sérgio Augusto Gonçalves participaram no dia 15 de agosto do seminário sobre "Combate ao trabalho precário e em defesa de políticas para promoção do trabalho decente", organizado pela Federação dos Trabalhadores Químicos no Estado de São Paulo. O evento, realizado na cidade de Praia Grande, visou debater o combate ao trabalho precário e a terceirização em toda cadeia do produtiva de cada setor envolvido.

Dentro desta proposta, no seminário se buscou construir um novo plano de ação de combate ao

trabalho precário para o próximo período, além de possibilitar às entidades externar sobre situações de "Trabalho Precário ou de precarização das relações ou condições de trabalho" existentes nos diversos setores profissionais e sobre as ações de combate que têm sido realizadas por cada uma das afiliadas. Foi feito ainda relato das principais lutas contra a terceirização e/ou situação de precarização das condições e relações de trabalho que tem sido enfrentada pelos sindicatos, assim como os resultados obtidos sejam através de ações políticas ou de negociação coletiva.

CAMPANHA SALARIAL 2014

Nossa pauta de reivindicações já está com os patrões e negociações já estão acontecendo

A nossa pauta de reivindicações para a campanha salarial deste ano já foi entregue aos patrões e as primeiras rodadas de negociações estão acontecendo. A entrega aconteceu no dia 19 de agosto, sendo que no período da manhã foi feita ao empresariado dos setores do Papel e Celulose, Papelão e Artefatos, durante encontro que aconteceu no SIP (Sindicato da Indústria do Papel), onde o nosso sindicato foi representado pelo presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelo diretor Agnaldo Pereira da Silva.

Artefatos começa a negociar

Na entrega da pauta de reivindicações do setor de Artefatos, foi garantida as primeiras rodadas de negociações, que aconteceram nos dias 25 e 27 de agosto. Nestas rodadas, em que o nosso sindicato esteve representado pelos diretores Edson Albuquerque da Silva e José Maria Rodrigues de Souza, o empresariado propôs a reposição integral da

inflação. No entanto, não foi proposto nenhum outro avanço. Com isso, novas rodadas de negociações estão para serem marcadas.

Papel e Papelão

Tanto o setor de Papel como o do Papelão garantiram a data-base. O do papel inclusive já promoveu a primeira rodada neste último dia 11, sendo marcada pela definição da agenda de negociação. A próxima rodada está marcada para o dia dois de outubro, enquanto que as demais serão realizadas sempre às quintas-feiras. O do papel, inclusive, chegou a sinalizar que pretende realizar duas propostas, sendo uma para o do papel e do celulose em separado, mas já de pronto foi recusado, como destaca o presidente Chico, que participou da rodada, juntamente com o diretor Sérgio Augusto Gonçalves.

Já o empresariado do papelão só marcou a primeira rodada para o dia 01 de outubro, muito distante dos demais setores, para um primeiro encontro.

Companheiros, é fato que nesta campanha salarial 2014, os patronais adotaram nova estratégia para dificultar as negociações e tenta dividir sindicatos.

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

- reposição da inflação;
- aumento real de 5%;
- redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- piso salarial de R\$ 1.600,00;
- horas extras de 100%;
- adicional noturno de 60%;
- cesta básica de alimentos de R\$ 325,00;
- 14º salário para todos os papeleiros;
- manutenção do nível de emprego no setor;
- melhoria na qualidade de atendimento no Sepaco (Hospital dos papeleiros);
- programas de qualificação profissional na cadeira produtiva do papel;
- redução da jornada para todos os papeleiros.

Portanto, uma situação bem diferente de outros anos, quando fazíamos duas rodadas em um só dia com dois setores. Mas podem ficar certos de que independente da estratégia, estamos preparados, vamos nós unir cada vez mais.



Primeira rodada de negociação com o empresariado do papel



Rodada de negociação do setor de artefatos



Diretores do nosso Sindicato, José Maria e Edson Albuquerque na rodada do artefatos



O diretor do nosso Sindicato, Nivaldo Carletti (Juca) durante manifestação



Os diretores do nosso Sindicato, Emerson, Odair e Juca no lançamento da campanha, na cidade de Mogi das Cruzes

Sindicato promove o 16º Torneio de Futebol Social, no "Dia do Papeleiro"

Para comemorar o "Dia do Papeleiro", o nosso Sindicato promove neste dia 21 de setembro (domingo) o 16º Torneio de Futebol Social. O evento será realizado na nossa Sede Campestre, localizada no bairro Conceição, a partir das 8 horas. O torneio conta com a participação de 8 equipes.

A proposta da diretoria do nosso Sindicato é de comemorar com os nossos trabalhadores esta importan-

te data. Mais uma vez, reforçamos que esta grande festa é para confraternização da nossa categoria, enfim, a oportunidade de comemarmos esta data juntos. A diretoria do nosso sindicato espera que este clima de amizade e cordialidade seja o que predomine nas partidas, com respeito total ao adversário, até porque é com este objetivo que estamos promovendo esta comemoração. É uma festa de família e isso tem que predominar.

Para a criançada, inclusive, será colocado balão pula-pula, cama-elástica, além de muita brincadeira. Haverá vendas de espetinhos e bebidas.

| Equipes | Empresa |
|---------------------------|------------|
| Diamante | Klabin |
| Demam | Klabin |
| Amigos da Klabin | Klabin |
| Unidos da Madrugada | Klabin |
| Oji e Nós | Oji Papéis |
| Êh Bola Futebol | Oji Papéis |
| Weidmann A | Weidmann |
| Weidmann B | Weidmann |

DEFINIDOS OS CONFRONTOS

Em sorteio na tarde de 11 de setembro, no nosso Sindicato, foram definidos os confrontos do Torneio, com a participação dos diretores do nosso Sindicato, Emerson Cavalheiro e Edson Albuquerque, e representante de equipe.

Campo 1: 8h15
 Diamante Klabin x Oji É Nós
 Campo 2: 8h15
 Êh bola Futebol x Demam Klabin
 Campo 1: 9 horas
 Amigos Klabin x Unidos da Madrugada
 Campo 2: 9 horas
 Weidmann A x Weidmann B



Ao todo, oito equipes participarão do Torneio, que acontecerá na nossa Sede Campestre, na disputa dos troféus de campeão, vice e terceiro lugar

Chico participou de seminário internacional sobre acidentes de trabalho



Chico, durante o seminário internacional, promovido pelo Fórum de Acidentes de Trabalho

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou de 26 a 29 de agosto, em São Paulo, do 1º Seminário Internacional de Análise e Prevenção de Acidentes. O Seminário foi uma continuidade e aprofundamento das atividades do Fórum de Acidentes do Trabalho que completou, na ocasião, seu 42º Encontro Presencial. O evento, promovido pelo Fórum de Acidentes do Trabalho, com apoios da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (Campinas), da Fundacentro, Faculdade de Medicina (FM) da Unesp, Campus de Botucatu, em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP, foi realizado no Hotel Excelsior.

O objetivo do encontro foi de discutir aspectos atuais de pesquisa e políticas públicas de prevenção de acidentes, estimular refle-

xões visando a renovação de agendas dedicadas ao tema e estreitar laços de cooperação com especialistas de outros países. No evento, foram apresentadas experiências brasileiras e de pesquisadores de diversos países do mundo no campo da análise, da vigilância, da aprendizagem organizacional e das intervenções, inclusive com as presenças de pesquisadores de diversas universidades brasileiras e também dos Estados Unidos, França, Bélgica e Finlândia.

Foram abordados temas em três dimensões envolvendo acidentes: as causas; a exposição; e as conseqüências. O Seminário também abordará temas da área econômica. Para Chico, este tipo de seminário contribui para uma ampla discussão visando sempre melhorar as políticas e ações visando a garantia de ambientes seguros para se trabalhar.

Conepir cria canal para denunciar casos de racismo

O Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba (Conepir) tem um canal para você denunciar casos de racismo em Piracicaba e região. É o telefone 156. De acordo com o diretor do nosso Sindicato, Odair de Almeida Barros, que é conselheiro do Conepir, diz que a criação deste canal de denúncia é uma importante ferramenta para que a população possa ajudar a combater práticas e situações de racismo.



O diretor Odair Almeida Barros integra o Conepir

Empresas são obrigadas a entregar cópia da ata aos cipeiros

Após a alteração da NR 5, os cipeiros passaram a ser os maiores fiscais da CIPA. O Ministério do

Trabalho se livrou da responsabilidade de protocolar, mas, passou mais responsabilidades aos membros da CIPA.

A NR 5 exige que seja entregue uma cópia das Atas de



Eleição e Posse a todos os cipeiros, ou seja, titulares e suplentes.

De acordo com a NR (Norma Regulamentadora) 5.14.2, o empregado deve fornecer cópias das atas de eleição e posse aos membros titulares e suplentes da CIPA, mediante recibo. Portanto, é lei e tem que ser cumprida.